



94 ANOS DO VOTO FEMININO: UM MARCO NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

No dia 24 de fevereiro, o Brasil celebra 94 anos da conquista do voto feminino, um dos avanços mais importantes para a consolidação da democracia e da igualdade de direitos no país. Foi em 1932, com a criação do Código Eleitoral, que as mulheres passaram a ter o direito de votar e participar formalmente do processo político, ao lado dos homens maiores de 21 anos.

Naquele primeiro momento, o voto feminino ainda não era obrigatório para todas. A exigência de alistamento compulsório só foi estabelecida posteriormente, com a Constituição de 1946, consolidando de vez a participação das mulheres na vida eleitoral brasileira.

Desde então, o protagonismo feminino tem crescido de forma significativa. Hoje, as mulheres representam a maioria do eleitorado no país. São mais de 82 milhões de eleitoras aptas a votar, o equivalente a cerca de 53% dos mais de 155 milhões de brasileiros registrados na Justiça Eleitoral. Esse número reflete não apenas a força numérica, mas também a importância da participação feminina na definição dos rumos do Brasil.

Esse cenário se repete em diversos estados. Em Mato Grosso, por exemplo, as mulheres também são maioria, representando 51% do eleitorado, em um universo superior a 2,5 milhões de votantes. A presença feminina no processo eleitoral reforça o papel das mulheres na construção de políticas públicas e no fortalecimento das instituições democráticas.

Além do crescimento no eleitorado, também houve avanço na participação feminina como candidatas. No ano 2000, apenas 18% das candidaturas eram de mulheres. Já nas eleições de 2024, esse percentual chegou a 34%, demonstrando uma evolução importante na ocupação de espaços políticos.

Após mais de nove décadas, o voto feminino está plenamente consolidado como um direito fundamental e um instrumento essencial de cidadania. A presença cada vez maior das mulheres na política, seja como eleitoras ou candidatas, contribui para uma sociedade mais justa, equilibrada e representativa.

O Progressistas reconhece a importância das mulheres na vida pública e reafirma seu compromisso com o fortalecimento da participação feminina nos espaços de decisão, valorizando seu papel como pilar da democracia brasileira.

